



PERFIL DE INVESTIDOR E EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PERCEÇÃO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Radinara Tessaro¹, Ieda Margarete Oro²

1. Discente do curso de graduação de Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC
2. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Radinara Tessaro, raditessaro@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: Nas últimas duas décadas, a educação financeira emergiu como um tema relevante, com diversas iniciativas promovidas por órgãos reguladores como a OCDE, CVM, Banco Central do Brasil, entre outros. A educação financeira (EF) visa melhorar o conhecimento financeiro dos consumidores, permitindo decisões mais informadas e a redução de riscos (OCDE). Estudos mostram que a EF é uma ciência comportamental que visa não apenas o planejamento financeiro, mas também a segurança financeira e o sucesso profissional, além de fortalecer os laços familiares e criar consumidores mais conscientes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre o perfil dos investidores e a educação financeira dos acadêmicos dos cursos da área de negócios da UNOESC. **Método:** A pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem quantitativa. Quanto aos procedimentos de coleta dos dados, utilizou-se um questionário estruturado para avaliar o perfil e o conhecimento dos acadêmicos na temática de Educação Financeira. A amostra teve respondentes dos cursos de administração e ciências contábeis e um total de 134 respostas válidas. **Resultados:** A pesquisa revelou alguns padrões demográficos interessantes, como a predominância de mulheres entre os respondentes e a concentração de jovens na faixa etária de 17 a 22 anos. A maioria dos jovens estudantes estão em estágio inicial de suas vidas profissionais e acadêmicas. A maioria dos estudantes ainda não possui dependentes, o que pode indicar uma maior disponibilidade de renda para investimentos pessoais, embora muitos ainda não o façam de maneira regular. Os resultados revelam que a maioria dos participantes possui conhecimento sobre os riscos e benefícios de diferentes tipos de investimentos, como a diversificação de investimentos para diminuir riscos, a compra de ações que torna o indivíduo sócio da empresa e o entendimento de que ações são mais arriscadas que títulos do governo. As maiores dificuldades encontradas foram em relação a conceitos como juros compostos, impacto da inflação nos investimentos, o funcionamento de debêntures e crypto tokens, além da relação entre preço de títulos pré-fixados e taxa de juros. **Conclusão:** Conclui-se a importância de continuar investigando o comportamento financeiro dos estudantes e suas percepções, de modo a desenvolver estratégias educacionais que atendam às suas necessidades e que fomentem um ambiente acadêmico mais preparado para lidar com a complexidade do cenário financeiro atual.

Palavras-chave: Perfil do Investidor; Educação Financeira; Conhecimento; Acadêmicos; Área de Negócios.

Agradecimentos: Agradeço ao UNIEDU - programa do Estado de Santa Catarina executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED) pela disponibilidade pela disponibilidade de bolsas do art. 171.